#### Bienal de Arquitectura, Urbanismo e Design de Castelo Branco

## Níveis de intervenção e grau de maturidade no uso do Design na Indústria Transformadora Portuguesa [um estudo do De.:SID]

Rita Assoreira Almendra







## Índice

I. O De.:SID e seus Objectivos

II. O Inquérito em linha

III. Resultados

IV. Conclusões







#### I. 1 - De.:SID

■ **Duração:** 3 Set 2007 / 31 Jan 2011

• Financiamento: Fundação para a Ciência e a Tecnologia

**■ Orcamento:** 182.981,00 €

Entidade Acolhimento: FA. UTL

Coordenação: Prof. Luís Romão

Equipa: Prof. Fernando Caria (FA), Prof. Eduardo Afonso Dias (FA), Prof. José Monteiro Barata (ISEG), Prof. Pedro Picaluga Nevado (ISEG) Prof. Paulo Urbano (FC) Prof. Rita Almendra (FA), Doutorando José Vicente (APD) Doutoranda Rita Batista (FA), Mestrando Ari Stopassola Jr (FC)

Parceiros: APD e CPD

■ Consultores: Eija Nieminem (Designium – Helsingui)

Robin Roy (DIG – Cambridge)

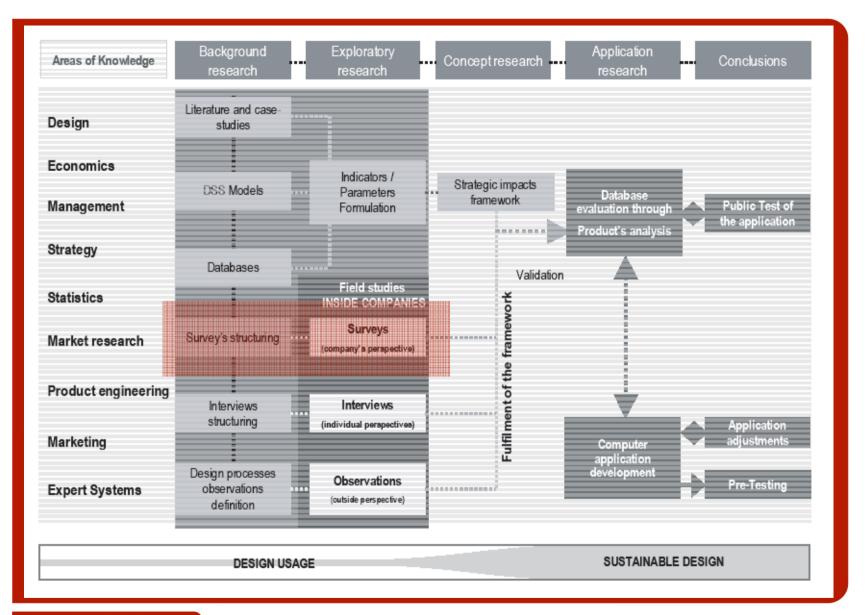
Brigitte Borja de Mozota (Parsons-Paris)

José Pinto Duarte (FA TU Lisbon)

















#### I. 2 - Objectivos

#### 1. Objectivos do Projecto De.:SID

Desenvolver uma matriz de avaliação dos impactos estratégicos do Design no negócio;

Desenvolver uma aplicação computacional qe permita a industria nacional fazer o diagnostico, benchmarking e aceder a recomendações sobre o uso do Design como recurso estratégico;

Promover uma rede Europeia que permita expandir o conhecimento sobre Design Estratégico.

#### 2. Objectivos do Inquérito

Capturar a perspectiva da Indústria transformadora Portuguesa sobre o Design, seu uso e impactos no negocio.







## II. Inquérito

- **1. Estrutura em 6 secções** (actividade período 2005 a 2007)
- . Caracterização Geral da Empresa;
- . Percepção da Importância da Utilização do Design;
- Identificação dos Impulsionadores e Facilitadores (drivers e enablers) de Design Utilizados pela Empresa;
- . Atitude e Acção da Gestão da Empresa Face ao Design;
- Avaliação pela Empresa dos Resultados com a Utilização do Design;
- . Barreiras à Utilização do Design.





## II. Inquérito

#### 2. População/Amostra

- População: 44.626 Ministério Trabalho (MT)
- . Amostra: 1.505 (MT)
- . Estratificada por escalões de dimensão e por sectores de actividade
- . Intervalo confiança 95.5%
- . Erro amostral 3%
- . Taxa de resposta: 6,6% (99)







## Caracterização Geral da Empresa

- Empresas respondentes vocação exportadora
   (27% exporta + 75% da sua produção; 21% não desenvolve actividade exportadora)
- . Os principais países destino das exportações são: Espanha, Alemanha, Reino Unido e França, representando cerca de três quartos das referências a destinos de exportações
- . Os fornecimentos intermédios (ao invés dos consumidores finais) são o principal destino da produção (91,8% versus 8,2%)







## Percepção da Importância da Utilização do

Design

	N	Média	Desvio- padrão	Coef. de variação
Inovação	94	2,40	1,95	0,81
Desenvolvimento do produto	94	2,17	2,10	0,97
Funcionalidade	94	1,90	2,12	1,11
Qualidade	94	1,89	2,06	1,09
Construção da marca	94	1,64	2,02	1,24
Estética	94	1,55	2,03	1,31
Marketing	94	1,32	1,93	1,46
Desenvolvimento de conceitos	94	1,03	1,79	1,74
Desenvolvimento tecnológico	94	0,80	1,57	1,98
Redução de custos	94	0,77	1,48	1,94
Tendências	94	0,73	1,49	2,03
Investigação	94	0,49	1,23	2,52
Aspectos formais	94	0,38	1,19	3,11
Processo	94	0,17	0,75	4,45
Sustentabilidade	94	0,16	0,79	4,97
Outras	94	0,05	0,51	9,70









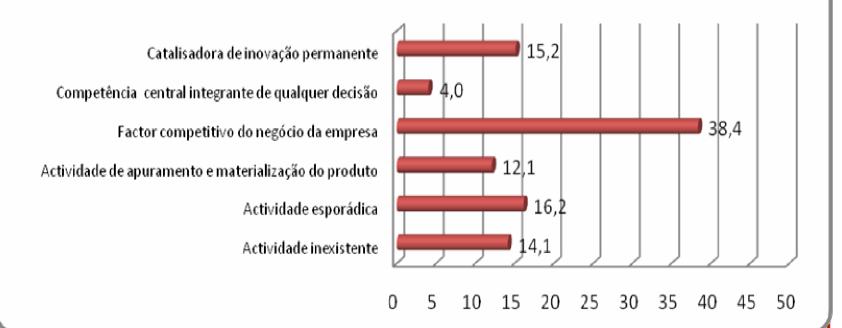


Gráfico 1 - Caracterização da Actividade de Design (2005 a 2007)









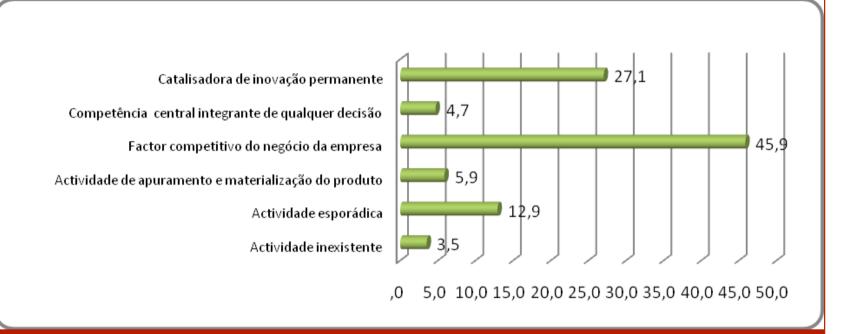


Gráfico 2 - Caracterização da Actividade de Design (2008 a 2010)











## **III. Alguns Resultados** Impulsionadores e Facilitadores (drivers e enablers)

	Frequência	%	% Válida	% Acumulada
Não contabilizado	24	24,2	40,0	40,0
0,5% a 10%	29	29,3	48,3	88,3
11% a 20%	6	6,1	10,0	98,3
21% a 30%	0	0,0	0,0	98,3
31% a 40%	0	0,0	0,0	98,3
Mais de 41%	1	1,0	1,7	100,0
Total	60	60,6	100,0	
Missing	39	39,4		
Total	99	100,0		

Peso do Investimento em Design na Estrutura de Custos da Empresa











## **III. Alguns Resultados** Impulsionadores e Facilitadores (drivers e enablers)

	N	Média (Escala Dicotómica "0-1")	Desvio- padrão	Coef. de Variação	% "Sim"
Clientes	99	0,36	0,48	1,33	36,4
Fornecedores	99	0,29	0,46	1,56	29,3
Centros tecnológicos	99	0,24	0,43	1,78	24,2
Universidades	99	0,20	0,40	2,00	20,2
Centros de investigação	99	0,15	0,36	2,38	15,2
Outros	99	0,03	0,17	5,69	3,0
Comunidades locais	99	0,01	0,10	9,95	1,0
Instituições financeiras N ( <i>listwise</i> )	99 99	0,01	0,10	9,95	1,0

Entidades Externas à Empresa Envolvidas nos Processos de Design











#### Impulsionadores e Facilitadores (drivers e enablers)

				%
	Frequência	%	% Válida	Acumulada
Conceito	40	40,4	50,6	50,6
Desenvolvimento	26	26,3	32,9	83,5
Pormenorização	2	2,0	2,5	86,0
Pré-produção	9	9,1	11,4	97,4
Pós-produção	2	2,0	2,5	100,0
Total	79	79,8	100,0	
Missing	20	20,2		
Tota	99	100,0		

Principais Fases do Processo de Desenvolvimento de Produtos em que Surge o Design











#### Impulsionadores e Facilitadores (drivers e enablers)

	2005	2006	2007
Introdução de novos produtos	47,5	50,5	53,5
Introdução de novos processos	32,3	34,3	44,4

Taxa de Inovação - *Novos* Produtos / *Novos* Processos (%)

	2005	2006	2007
Melhoria de Produtos	38,4	41,4	46,5
Melhoria de Processos	34,3	36,4	40,4

Taxa de Inovação - *Melhoria* de Produtos / *Melhoria* de Processos (%)











#### Atitude e Acção da Gestão da Empresa Face ao Design

	% "SIM"
Designers	28,3
Presidente/Director Geral/Gerente de empresa	19,2
Gestor de produtos	16,2
Qualquer pessoa de qualquer departamento/secção	14,1
Gestores de I&D	12,1
Engenheiros	11,1
Gestores de marketing	11,1
Gestores de qualidade	7,1
Gestores de produção	7,1

#### Geração de 'Novas Ideias'







#### Atitude e Acção da Gestão da Empresa Face ao Design

	N	Total	%
Básico/secundário: Curso de Design	72	33	15,3
11/12º Ano: Curso de Design	72	53	24,7
Bacharelato: Curso de Design	72	17	7,9
Licenciatura: Curso de Design	72	9.8	45,6
Pós-graduação: Curso de Design	72	14	6,5
Total Geral		215	

#### Formação académica – cursos design

	N	Total	%
Básico/secundário: Outros cursos	72	205	55,0%
11/12º ano: Outros cursos	72	67	18,0%
Bacharelato: Outros cursos	72	11	2,9%
Licenciatura: Outros cursos	72	81	21,7%
Pós-graduação: Outros cursos	72	9	2,4%
Total Geral		37/3	

#### Formação académica – outros cursos

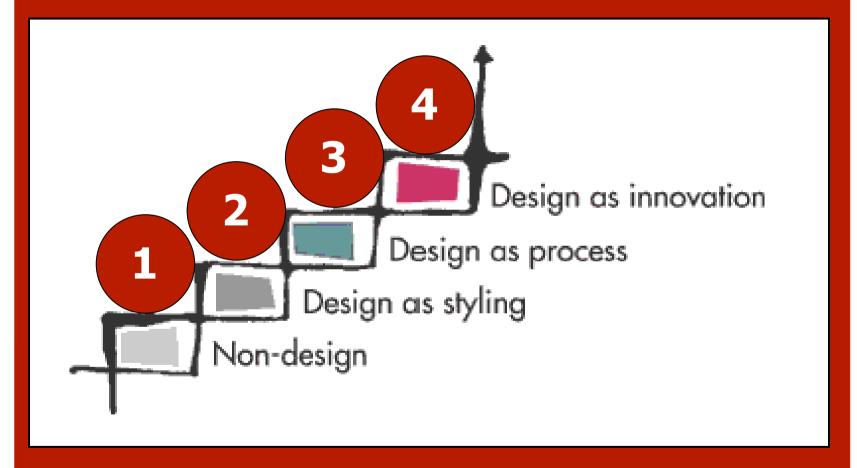








#### IV. Conclusões



DDC,2003







### IV. Conclusões – 3 níveis gestão Design (Mozota)

ACÇÃO DESIGN(2)	FUNÇÃO DESIGN (3)	VISÃO DESIGN (4)
O valor da DIFERENCIAÇÃO do Design	O valor da COORDENAÇÃO do Design	O valor da TRANSFORMAÇÃO do Design
O design é uma competência económica que altera as actividades primárias da cadeia de valor da empresa	O Design é uma competência de gestão que altera as actividades de suporte da cadeia de valor da empresa	O Design é uma competência central que altera a cadeia de valor do sector e a visão da Indústria
MARKETING DE MARCA PRODUÇÃO COMUNICAÇÃO	ESTRUTURA GESTÃO TECNOLÓGICA GESTÃO DA INOVAÇÃO	ESTRATÉGIA GESTÃO DO CONHECIMENTO GESTÃO DE REDES
GESTÃO OPERACIONAL DO DESIGN	GESTÃO FUNCIONAL OU TÁCTICA DO DESIGN	GESTÃO ESTRATÉGICA DO DESIGN





FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia





#### IV. Conclusões

- . Maioria das empresas encontra-se no patamar 2
- . Não existem empresas no patamar 4
- . Baixa qualificação da maioria das pessoas acometidas ao Design é notória
- . Fraca informação sobre mercados e concorrência é dominante
- . Desconhecimento do potencial estratégico do Design é REAL







# OBRIGADA! almendra@fa.utl.pt









#### **Contactos**

Email: desid@gmail.com

telefone: + 351 21 3615081

http://desid.fa.utl.pt

Morada: De.:SID - FAUTL

Edifício 6, sala 6.2.1, Rua Sá Nogueira, Polo Universitário,

Alto da Ajuda, 1349-055 Lisboa

**Portugal** 





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

